

Pesquisa autobiográfica em artes cênicas: Protocolos de criação em Dança a partir de uma narrativa de si

Davidson José Martins Xavier¹

Resumo:

A pesquisa insere-se no campo da Prática como Pesquisa (*Practice as Research*-PaR) e no conceito de Pesquisa performativa. Focada nas poéticas artísticas e nos processos de criação autobiográfica em dança, reflito sobre uma Pesquisa Autobiográfica em Arte. Neste contexto, a partir da prática dançada, compreendi o surgimento de um protocolo de criação autobiográfico que se organiza em 5 eixos: 1) corpo como documento autobiográfico - memórias pessoais e contextos socioculturais se materializam em gesto, palavra, presença e dramaturgia; 2) processos criativos como investigação de si - técnicas de improvisação, dramaturgia autoral e composição coreográfica; 3) teorias do sujeito autobiográfico no contexto cênico- a cena como ato de agência e reinvenção identitária; 4) interseção de poéticopolítica - a autobiografia abre-se para questões de memória coletiva, gênero, raça e colonialidade; 5) Criticismo metodológico - articula criação e investigação acadêmica, com diários de processo, registros e reflexões. Deste protocolo surge a metáfora visual e tátil da fita de Möbius, estruturando a metodologia, integrando experimentações corporais, escrita performativa e proposições participativas. Os resultados parciais apontam a emergência da pesquisa autobiográfica em artes cênicas como dispositivo estético e político onde a criação entrelaça documento, memória e gesto.

Referências:

FERNANDES, Ciane; LACERDA, Cláudio Marcelo Carneiro Leão; SASTRE, Cibele et al. **A arte do movimento na prática como pesquisa**. Anais ABRACE, Campinas, v. 19, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/publionline/abrace/hosting.iar.unicamp.br/publionline/index.php/abrace/article/view/3913>. Acesso em: 2 fev. 2025.

¹ Bolsista Capes - Doutorando em Artes PPGARTES/UERJ. Norte mineiro, artista da dança e do movimento, trabalha também com docência e audiovisual. Mestre em Artes da Cena PPGAC/UFG que caminha pelo trilheiro da memória em busca de uma dança onde sensorialidades se apoiam em escombros e escuros do imaginário geraizeiro. Integrante do MOTIM - Mito, Rito e Cartografias Feministas nas Artes, tem procurado por uma narração de si através da autoficção escreviente. Possui experiência em Dramaturgia(s) e Poéticas do corpo, Processos Criativos e Videodança.

HASEMAN, Brad. **Manifesto for Performative Research**. Media International Australia incorporating Culture and Policy, [S. l.], n. 118, p. 98-106, fev. 2006.

PIZARRO, Diego; SCIALOM, Melina; FERNANDES, Ciane. **Prática Artística Como Pesquisa, Somática e Ecoperformance**. 1. ed. São Paulo: Giostri Editora, 2024.

RODRIGUES, Manoela dos Anjos Afonso. Pesquisa Autobiográfica em Arte: apontamentos iniciais. **Revista NÓS: Cultura, Estética e Linguagens**, v. 6, n. 1, p. 95-130, maio 2021.